



# PERDA AUDITIVA NÃO TRATADA E SUAS CONSEQUÊNCIAS

A perda auditiva não tratada pode causar diversos danos ao cérebro, especialmente com o passar do tempo. Entre os principais impactos, destacam-se:

## 1. Redução da estimulação cerebral

Quando o cérebro deixa de receber sinais auditivos, certas áreas associadas ao processamento do som podem atrofiar ou ser “reutilizadas” para outras funções. Isso é chamado de **plasticidade cerebral mal adaptativa**.

## 2. Declínio cognitivo acelerado

Diversos estudos mostram uma relação entre perda auditiva e o risco aumentado de demência e Alzheimer. Isso ocorre porque:

- o cérebro precisa se esforçar mais para entender o que está sendo dito, o que reduz recursos para outras funções cognitivas;
- a falta de estímulo auditivo contribui para o isolamento social, que também está ligado ao declínio cognitivo.

## 3. Alterações emocionais e psicológicas

A perda auditiva não tratada pode levar à depressão, ansiedade e baixa autoestima, fatores que também afetam negativamente o cérebro.

## 4. Comprometimento da memória

A dificuldade de ouvir e processar informações auditivas pode sobrecarregar a memória de trabalho, prejudicando o armazenamento e recuperação de informações.

## Reabilitação ajuda?

Sim, o uso de aparelhos auditivos, implantes cocleares, e terapia auditiva podem ajudar a restaurar a estimulação cerebral e reduzir os riscos de declínio cognitivo.

**Dra. Barbara Chavarry**  
Fonoaudióloga